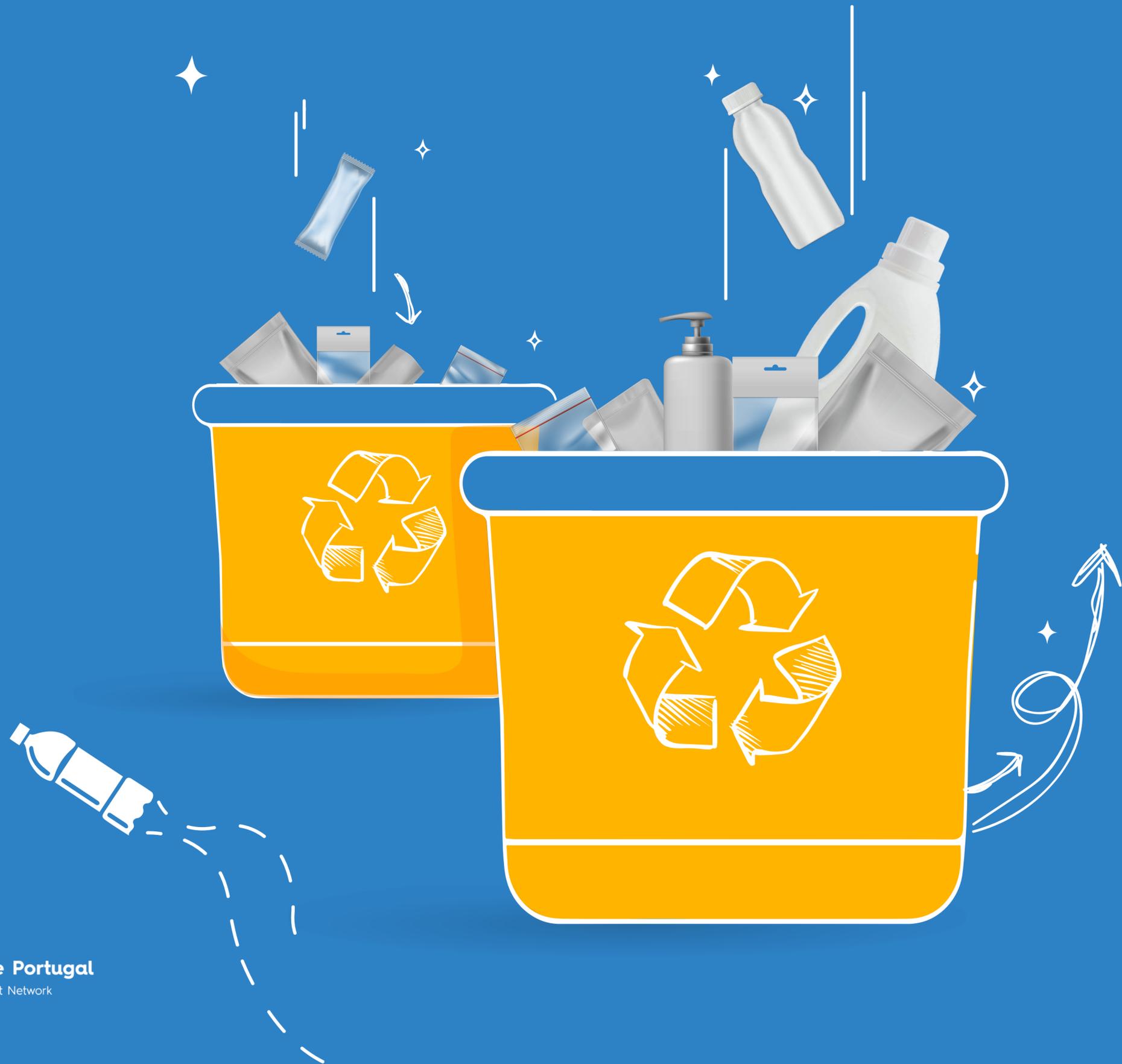


2^o RELATÓRIO DE PROGRESSO DO

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS



MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL



AIRES PEREIRA

PRESIDENTE DA DIREÇÃO
ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

A Associação Smart Waste Portugal teve na sua génese de criação o objetivo de potenciar o resíduo como recurso, através da economia circular. Desde o início que se considerou fundamental unir as cadeias de valor dos mais diversos setores, por forma a discutir temas, partilhar aprendizagens e reunir consensos. Assim, a colaboração foi desde logo a palavra-chave para atingirmos a visão e a missão propostas pela Associação.

Um excelente exemplo de colaboração e de como esta pode contribuir para resultados profícuos é o Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa que a Associação coordena e que tem demonstrado a liderança necessária para garantir a economia circular para os plásticos em Portugal, na qual estes nunca se convertem em resíduos ou poluição. Ao longo destes 3 anos de iniciativa foram debatidos vários temas dentro das temáticas dos plásticos de uso único e das embalagens de plástico, reunidos consensos, partilhadas aprendizagens, as melhores práticas, estratégias e tecnologias. Com a cadeia de valor dos plásticos nacional reunida, o Pacto Português para os Plásticos propôs-se a atingir Metas ambiciosas até 2025, sendo que anualmente este desempenho é medido através do Relatório de Progresso.

É inegável que se tratam de metas ambiciosas e que colocam desafios aos membros da iniciativa, no entanto é também inegável o progresso que já foi alcançado e que não é visível apenas através dos números. Foram realizadas inúmeras reuniões de Grupos de Trabalho, sessões técnicas de esclarecimento e de transferência de conhecimento, campanhas de comunicação e de sensibilização, um programa educativo, estando planeadas diversas atividades que irão permitir acelerar o progresso face às Metas 2025. Este progresso só é possível através da colaboração e do alinhamento da cadeia de valor - produtores, embaladores, retalhistas, marcas, recicladores, entidades públicas e privadas, universidades e centros de investigação, ONGs e o cidadão.

Juntos, por uma economia circular para os plásticos, em Portugal.

MENSAGEM

DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

Juntar toda a cadeia de valor dos plásticos com a forte ambição de promover uma economia circular para o plástico e garantir que este nunca se torna resíduo ou poluição, foi o designio para a criação do Pacto Português para o Plásticos. Veio uma pandemia e uma guerra, mas isso não impediu que o número de membros do Pacto Português para o Plásticos duplicasse, que as reuniões dos Grupos de Trabalho tivessem continuado com muita discussão construtiva, produzindo recomendações e documentos, se tivessem realizado *webinars*, *masterclasses* em Universidades e visitado membros, lançado campanhas de comunicação e um projeto Educativo.

O Pacto Português para o Plásticos é um espaço seguro de discussão, procura de soluções e entre ajuda, onde a cadeia de valor dos plásticos coopera e colabora no sentido de encontrar soluções para uma maior circularidade dos plásticos. O desafio é gigante, porque a quantidade de plástico que produzimos enquanto sociedade é enorme e a mudança de hábitos e mentalidades necessárias para uma melhor utilização do plástico, também é muito grande. Todos temos uma responsabilidade e o Pacto Português para o Plásticos, com os seus membros, pretende acelerar o caminho para a circularidade dos plásticos.

As metas definidas são muito ambiciosas, mas têm de o ser, pois como disse, o desafio é gigante!

Gostaríamos todos de caminhar mais rápido e de estarmos mais próximos dos valores que definimos para 2025, mas o caminho tem de se fazer e não há soluções fáceis.

Os Grupos de Trabalho do Pacto Português para o Plásticos estão a trabalhar em várias temáticas tendo desde o início da iniciativa realizado mais de 65 reuniões. O resultado deste trabalho começa com um conhecimento interno da cadeia de valor pelos membros e das capacidades e desafios de cada um. Só percebendo a cadeia de valor como um todo se pode avançar para a circularidade. Mas também a produção de documentos a explicar qual a estratégia para os plásticos de uso único a eliminar, recomendações à tutela, a criação de ideias para novos modelos de negócio, ou a reflexão sobre a incorporação de plástico reciclado, são, entre outros, resultados do trabalho destes Grupos. A colaboração entre os membros permitiu também desenvolver duas campanhas de comunicação e um projeto de educação para os mais pequenos.



PATRÍCIA CARVALHO

COORDENADORA
PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

MENSAGEM

DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

Mas os resultados com que fechamos 2021, fazem-nos pensar que temos de acelerar e ser mais aguerridos. O mundo está preocupado, estando em preparação um Tratado Global sobre os Plásticos. O Pacto Português para o Plásticos desde logo mostrou ambição e liderança com as suas metas tão ambiciosas, estando no caminho certo para a circularidade dos plásticos. Agora é tempo de encontrar as melhores embalagens reutilizáveis e recicláveis. É tempo de criarmos projetos de reutilização individuais e colaborativos e de fazer descolar os pilotos para soluções reais do dia-a-dia do consumidor.

A reciclabilidade das embalagens é uma necessidade para que se possa chegar a valores de reciclagem cada vez mais elevados e com o máximo possível de *upcycling*. Temos uma matéria-prima secundária de qualidade é fundamental para se fechar o ciclo da circularidade com a incorporação do reciclado em novas embalagens alimentares ou de outro tipo. O grande fornecedor de matéria-prima secundária – o consumidor – tem de estar consciente do seu papel e da sua importância, por isso, em 2023, vai manter-se a campanha “Recicla o Plástico” e o Projeto de Educação “Vamos Reinventar o Futuro”.

Este é um esforço coletivo, mas os membros da iniciativa deverão também, individualmente, e de forma colaborativa fazer as ações necessárias para atingirmos as Metas de 2025. Só com toda a cadeia de valor alinhada em procurar e implementar soluções se consegue que o plástico se mantenha na economia e não na natureza.

O Pacto Português para o Plásticos vai continuar a criar espaços de trabalho - Grupos de Trabalho, espaços de transmissão de conhecimento – *Webinars “Acelerar 2025”* e *Masterclasses*, promover a inovação – Programa de Ideação “Rethink Plastics”, produzir documentos “Guia - Porquê o Plástico” e a passar a mensagem da circularidade dos plásticos com a campanha de comunicação e projeto de educação, e outros projetos e atividades.

Depois dos primeiros passos dados, o Pacto Português para o Plásticos e os seus membros, continuam com passos firmes, a fazer o caminho em direção a uma efetiva economia circular para os plásticos.



PATRÍCIA CARVALHO

COORDENADORA
PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

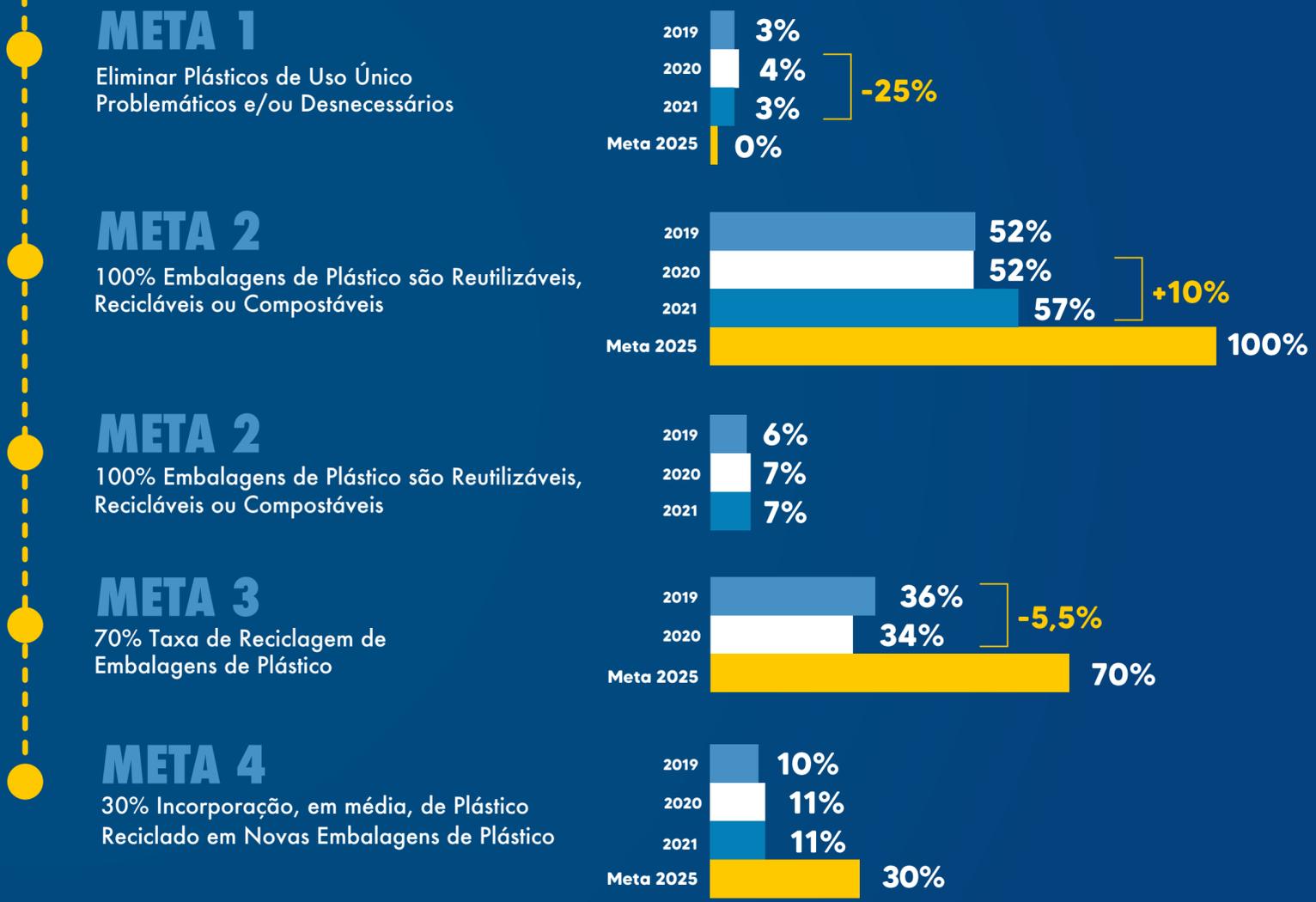
METAS E EVOLUÇÃO 2021



META 2025	RESULTADO 2021
META 1 ELIMINAR Plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários	3% Peso de plásticos de uso único problemáticos e/ou desnecessários no portfólio dos membros
META 2 100% Embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis	57% RECICLÁVEIS & 7% REUTILIZÁVEIS
META 3 70% Taxa de reciclagem de embalagens de plástico	34%*
META 4 30% Incorporação, em média, de plástico reciclado em novas embalagens de plástico	11%

* Valor correspondente a 2020

EVOLUÇÃO DOS DADOS 2019/2020/2021



AS EMBALAGENS DE PLÁSTICO

93.872 TONELADAS

de embalagens de plástico colocadas no mercado pelos membros do PPP em 2021



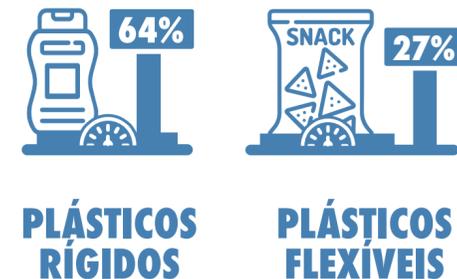
22%

PESO DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO COLOCADAS NO MERCADO NACIONAL
pelos membros do PPP face ao total colocado no mercado

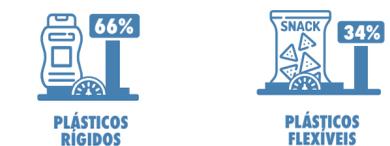
TOTAL DE EMBALAGENS

2019	2020	2021
90.264 TONELADAS	91.520 TONELADAS	93.872 TONELADAS

TIPOS DE EMBALAGENS 2021



2020



2019



OUTROS 10%

POLÍMEROS	2021	2020	2019
PET 1	34%	34%	37%
OUTROS 7	19%	11%	12%
PEBD 4	17%	19%	23%
PP 5	16%	21%	14%
PEAD 2	12%	12%	10%
PS 6	2%	3%	3%
EPS 6	<1%	1%	1%
PVC 3	<1%	1%	1%

META 1

ELIMINAR PLÁSTICOS DE USO ÚNICO CONSIDERADOS PROBLEMÁTICOS E/OU DESNECESSÁRIOS

Em 2020, os membros do PPP acordaram a listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários, com vista à sua eliminação.

Alguns destes itens encontram-se abrangidos pela Diretiva de Plásticos de Uso Único (Diretivo UE 2019/904), transposta para o Direito Nacional através do Decreto-Lei n.º 78/2021, 24 de setembro.

Para além disso, foram incluídos outros itens considerados problemáticos e/ou desnecessários.

3%

Peso dos plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários, tendo em conta a quantidade de embalagens e itens colocados no mercado pelos membros do PPP em 2021.

* EM 2020 O VALOR TINHA SIDO 4%.

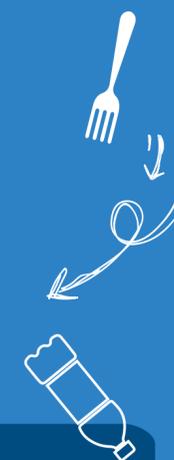
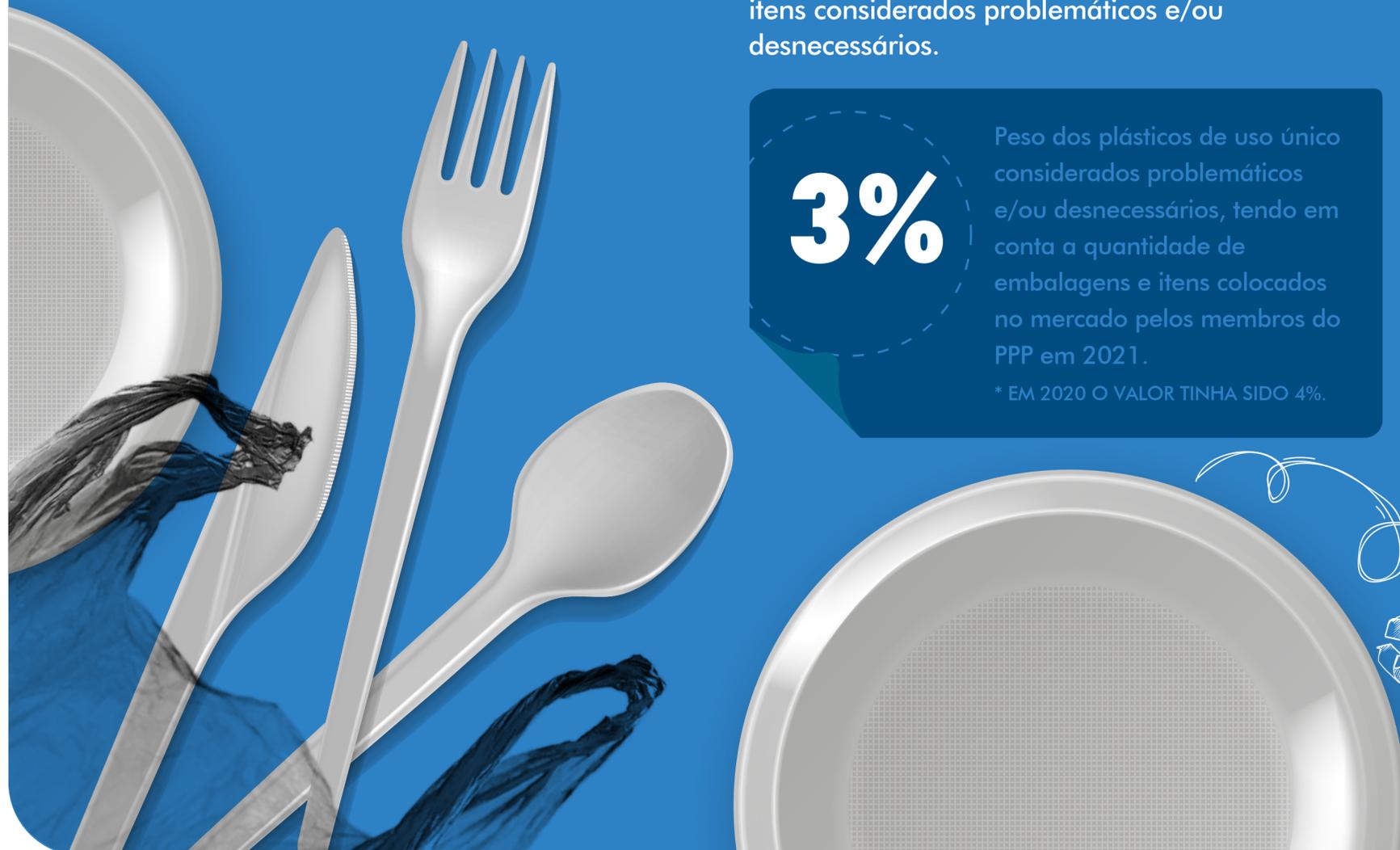
3.347 TONELADAS

A quantidade total de plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários colocado no mercado pelos membros do PPP.

Um decréscimo de cerca de

61 TONELADAS
face a 2020.

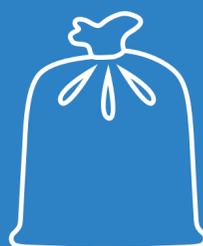
EVOLUÇÃO	2019	2020	2021	2025
	3%	4%	3%	0%
	2560 TONELADAS	3408 TONELADAS	3347 TONELADAS	0 TONELADAS



META 1

OS ITENS QUE ERAM OBRIGATÓRIOS ELIMINAR A PARTIR 3 DE JULHO DE 2021 JÁ SÓ REPRESENTARAM MENOS DE 1% DO PORTEFÓLIO GLOBAL DOS MEMBROS DO PPP

39%



Sacos de plástico muito leves - até 15 µm

JÁ ELIMINADOS PELOS MEMBROS



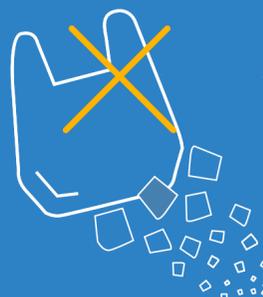
Varas para balões



"Mesinhas" nas caixas de pizza



Copos em EPS ou XPS



Produtos em Plástico Oxodegradável



Varas para chupa-chupa



Cotonetes



AS EMBALAGENS NÃO DETETÁVEIS NOS SISTEMAS DE TRIAGEM REPRESENTAM 31%

PLÁSTICOS DE USO ÚNICO E A COVID-19

Ao longo da pandemia Covid-19, os plásticos de uso único desempenharam um papel essencial na minimização dos impactos do vírus na saúde humana.

Para além disso, foram alterados alguns hábitos de consumo, que levaram, por exemplo, ao incremento do consumo de embalagens *takeaway*.

Contudo, é necessário distinguir os plásticos de uso único essenciais - na saúde e noutros setores - daqueles apresentados na listagem definida.

Destaca-se que a partir de 01 de junho de 2023 é proibida a disponibilização de sacos de plástico muito leves e recipientes de plástico de utilização única para embalagem de produtos de panificação, frutas e produtos hortícolas (embalagens de serviço), nos estabelecimentos comerciais.

As embalagens em PVC viram uma **REDUÇÃO DE 92%** face ao ano anterior.

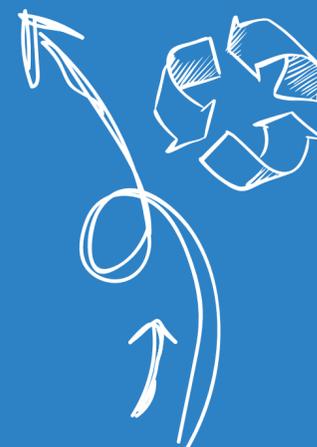
TRABALHO DESENVOLVIDO

Atendendo à complexidade do tema , foi dada continuidade ao **Grupo de Trabalho Plásticos de Uso Único**, atualmente coordenado pela Sonae, no qual se tem vindo a acompanhar a legislação, bem como a estudar as alternativas disponíveis no mercado e em desenvolvimento.

Para além disso, na listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários foram considerados

14 ITENS A REVER EM 2022

Este trabalho foi desenvolvido ao longo de 2022, sendo que a listagem será atualizada com as conclusões mais atuais.



PRÓXIMOS PASSOS



Tendo em conta os resultados obtidos para o ano de 2021, é necessário que sejam empregues esforços, no sentido de repensar os produtos e embalagens, bem como os modelos de negócio associados. Esta poderá constituir uma oportunidade de inovação, criação de parcerias e de novos negócios.



O Pacto Português para os Plásticos continuará a trabalhar no sentido de promover a transferência de conhecimento sobre o tema da Análise de Ciclo de Vida referente às alternativas identificadas e procurará promover e incentivar o desenvolvimento de Projetos de I&D+I, por forma a dar resposta aos desafios da eliminação de plásticos de uso único problemáticos e/ou desnecessários.



Os itens constantes da listagem continuarão a ser monitorizados e os critérios “problemático” e “desnecessário” serão acompanhados face às mudanças que possam vir a acontecer, sobretudo legislativas.



Devido aos portefólios diversificados de embalagens e descartáveis de plástico dos nossos membros, cada organização deve tomar medidas para analisar a natureza problemática das suas embalagens.



BOAS PRÁTICAS



ELIMINAÇÃO DO PLÁSTICO PRETO

em todos os artigos de marca própria para melhorar a reciclabilidade das suas embalagens. O LIDL Portugal começou por eliminar o plástico preto das embalagens das carnes e alargou esta medida a todos os seus artigos de marca própria.




TAKEAWAY EM VIDRO

Em 2021, a Sinal Mais, participada da Trivalor, com o objetivo de eliminar o plástico de uso único e/ou desnecessário, implementou em 2 unidades piloto, no serviço de takeaway a substituição das embalagens plásticas por embalagens de vidro. Com esta medida, pretende-se sensibilizar o cliente final para a eliminação, mas também para a circularidade dos materiais, uma vez que após consumo, os clientes devolvem as respetivas caixas de vidro e, por conseguinte, reduzir o consumo de plástico inerente à atividade. Esta iniciativa tem vindo a ser alargada e implementada em mais clientes.

TRIVALOR



SUBSTITUIÇÃO DE CUVETES DE PLÁSTICO POR CARTÃO EM FRUTAS E LEGUMES

No âmbito da sua Estratégia Internacional para Embalagens, a ALDI Portugal assumiu a responsabilidade de melhorar a sustentabilidade ambiental das suas embalagens. Por isso, substituiu as cudevtes de plástico de algumas referências de frutas e legumes por cudevtes de cartão certificado FSC, PEFC ou cartão reciclado. Um passo fundamental para a concretização do seu Compromisso ALDI "Reduzir. Reutilizar. Reciclar."



META 2

100% DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO SÃO REUTILIZÁVEIS, RECICLÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS

A 2.ª meta do PPP diz respeito ao compromisso de garantir que 100% das embalagens de plástico colocadas pelos membros no mercado são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.

RECICLABILIDADE DAS EMBALAGENS

Esta meta tem tanto de relevante, como de desafiador, dado que a reciclabilidade das embalagens no âmbito do PPP apenas considera as embalagens de plásticos que possam ser recicladas numa lógica de *upcycling*. Significa isto que no final do processo de reciclagem, a embalagem dará origem a outra para a mesma aplicação ou de valor similar.

A reciclagem que não permite a preservação deste valor encontra-se excluída (i.e. fluxo de plásticos mistos).

Em 2021, das embalagens colocadas no mercado pelos membros do PPP, em média,

57% ERAM RECICLÁVEIS E 7% REUTILIZÁVEIS.

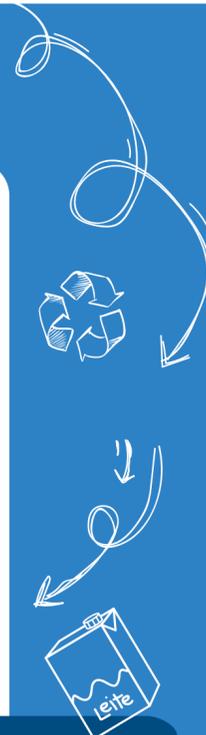
<1% EMBALAGENS COMPOSTÁVEIS

10%

Aumento de embalagens recicláveis em 2021, comparativamente a 2020.

EVOLUÇÃO

2019	2020	2021	2025	
52%	52%	57%	100%	RECICLÁVEIS
6%	7%	7%		REUTILIZÁVEIS



NOVOS FLUXOS

Os membros do PPP identificaram **DOIS FLUXOS PRIORITÁRIOS A ESTABELEECER**, com vista a promover maior reciclabilidade das embalagens em *upcycling* – tabuleiros PET e PP.

As recém lançadas Especificações Técnicas para resíduos de embalagens provenientes de recolha seletiva e indiferenciada preveem a criação destes novos fluxos - Resíduos de Embalagem de PP e Resíduos de Termoformados de PET.

CASO JÁ EXISTISSEM ESTES FLUXOS, O PERCENTUAL DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DOS MEMBROS DO PPP PASSARIA PARA, **65%**.

TRABALHO DESENVOLVIDO E PRÓXIMOS PASSOS



As **GOLDEN DESIGN RULES** são **nove regras** desenvolvidas no âmbito da *Plastic Waste Coalition of Action* do *The Consumer Goods Forum*, tendo como objetivo acelerar a transição para uma economia circular das embalagens de plástico.

Tratam-se de regras simples, diretas e que garantem a transparência, indo desde o aumento no valor da reciclagem do PET, PEAD rígido, PP rígido e plásticos flexíveis, até à redução de plástico virgem, sobreembalagem e espaço livre, passando pela remoção dos elementos problemáticos da embalagem.

O Grupo de Trabalho Reciclagem & 100% Reciclável,

coordenado pela Veolia Portugal, encontra-se a discutir as *Golden Design Rules*, trabalho que irá continuar em 2023.

Esta constitui uma discussão relevante no sentido de alinhar a cadeia de valor do plástico e de harmonizar os entendimentos relativamente à reciclabilidade das embalagens, a nível global.

Desta forma, contribui-se para a garantia da reciclabilidade das embalagens, mas também para o incremento da taxa de reciclagem destas e para a qualidade de plástico reciclado a incorporar.

BOAS PRÁTICAS



EMBALAGENS PET 100% RECICLÁVEIS

Todas as embalagens das bebidas do portefólio da The Coca-Cola Company, produzidas e comercializadas pela Coca-Cola Europacific Partners em Portugal são 100% recicláveis e também incolores para permitir uma melhor reciclabilidade “bottle-to-bottle”. Para além da sua reciclabilidade, a circularidade tem sido uma aposta clara da companhia e neste momento todas as garrafas PET já têm pelo menos 50% plástico reciclado (rPET) incorporado.



GUIA DE EMBALAGENS CRÍTICAS PARA A TRIAGEM E RECICLAGEM

Os resíduos de embalagens que se geram têm, atualmente, desafios ambiciosos. Além da valorização, há que garantir melhores embalagens, com uma maior reciclabilidade e uma menor produção de resíduos associada.

Nesse sentido, a Sociedade Ponto Verde produziu, em parceria com os SGRU e com os Retomadores, o Guia “Embalagens Críticas para a Triagem e Reciclagem”, que contempla o levantamento atualizado de embalagens causadoras de constrangimentos aos processos de recolha, triagem e/ou reciclagem.

Este guia pretende ainda sensibilizar a comunidade de Design, Transformação e Embaladores, na promoção da adoção das alterações necessárias na conceção das embalagens, tornando-as mais recicláveis.

sociedade
ponto verde

BOAS PRÁTICAS



LINHA B-CLEAR

A Reborn Plastics possui a linha B-CLEAR, sendo a única empresa de reciclagem na Europa a dispor desta tecnologia e a tê-la em funcionamento desta forma.

Até hoje todo o LDPE impresso quando reciclado tinha como resultado uma matéria-prima de cor escura, muitas vezes preto, tendo como única aplicação possível produtos menos nobres como por exemplo sacos para o lixo, tubos, entre outros. Estes que dificilmente voltam ao circuito de reciclagem. Este processo permite retirar por completo a impressão feita no polietileno, sendo que se volta a ter uma matéria-prima (granulado) incolor, que será utilizada novamente para o fabrico de embalagem, garantindo a circularidade deste tipo de plástico.

O processo é inteiramente mecânico e com um impacto ambiental reduzido.

reborn



COMPOSTABILIDADE

A United Biopolymers SA, empresa portuguesa sediada na Figueira da Foz, dedica-se ao desenvolvimento e produção de materiais biodegradáveis e compostáveis.

Além da comercialização dos compostos para o mercado transformador, a United Biopolymers tem como objetivo a utilização interna dos materiais biodegradáveis.

Com esta iniciativa procedeu-se à utilização de Filme Compostável e Biodegradável para embalar bobines de filme e big bags.

 united biopolymers

7%

Taxa de reutilização dos membros do PPP em 2021

Os membros do PPP já implementaram modelos de reutilização, procurando continuamente por **novas soluções** e criação de hábitos de reutilização pelo consumidor.

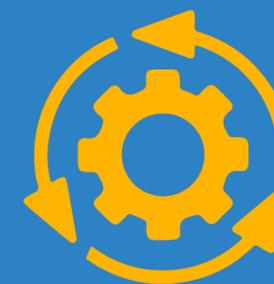
TRABALHO DESENVOLVIDO

A alteração das embalagens de uso único para embalagens reutilizáveis é crucial para responder à eliminação da poluição por plásticos e, por conseguinte, à economia circular.

Vários membros do PPP têm vindo a desenvolver e a colocar em prática modelos de reutilização, bem como projetos piloto nesta área, sendo que, em 2021, foram **IDENTIFICADAS MAIS DE 30 AÇÕES DE REUTILIZAÇÃO** implementadas por estes.

O Pacto Português para os Plásticos tem vindo a trabalhar o tema desde cedo com a disseminação de informação e conhecimento, através de *webinars* e sessões e no âmbito dos seus Grupos de Trabalho, nomeadamente o **GT Novos Modelos de Negócio**, coordenado pela Nestlé Portugal.

PRÓXIMOS PASSOS



Apesar dos vários esforços que têm vindo a ser desenvolvidos, é necessário continuar a trabalhar no sentido de criar escala quanto à reutilização e respetivos modelos de negócio.



Devem ser executados planos de ação ambiciosos e promovida a colaboração entre os diferentes *stakeholders*, bem como a partilha de conhecimento.

A AMBIÇÃO PARA 2023 É A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO COLABORATIVO ENTRE OS MEMBROS DO PPP PARA A REUTILIZAÇÃO, NUMA ÁREA DE NEGÓCIO AINDA A DEFINIR.

Pretende-se, assim, através da cooperação das várias partes interessadas, escalar e colocar em prática uma temática que já é alvo de legislação comunitária e nacional e para qual são necessárias soluções.



A reutilização pode ser vista como uma estratégia de negócio e levar à promoção de consórcios e de projetos colaborativos.

BOAS PRÁTICAS

TAKEAWAY REUTILIZÁVEL

A Codil desenvolveu uma solução de recipientes alimentares reutilizáveis para a restauração, a solução *takeaway*, com expositor prático e 4 embalagens resistentes, livres de BPAs, aptas para contacto alimentar, lavagem e congelação, e seguras para uso no micro-ondas. Eficientes, recicláveis e ecológicas, proporcionam poupança para consumidor e integração no circuito de economia circular.



COPOS REUTILIZÁVEIS

Em 2016, o Super Bock Group foi pioneiro na introdução dos copos reutilizáveis em grandes eventos, tendo vindo a alargar a outras iniciativas e pontos de venda por todo o país. Os copos "amigos do ambiente" são atualmente disponibilizados em mais de 50 eventos e na área de restauração. Desde a sua implementação, o Super Bock Group já poupou mais de 6 milhões de copos descartáveis, introduzindo claros benefícios ambientais, pois estes copos – produzidos em polipropileno - podem ser usados, lavados e reutilizados. A última edição do festival Super Bock Super Rock permitiu a utilização de copos reutilizáveis de outras edições e de outros festivais.



REFILL SPOT BY CONTINENTE

Um novo serviço de venda a granel em *self-service* de uma seleção de produtos das categorias Detergentes, Alimentos Secos e Alimentação Animal, e que permite aos clientes reutilizar embalagens e promover a poupança e a circularidade das embalagens.

Os equipamentos de *refill* localizados junto às áreas das respetivas categorias dos produtos vendidos a granel, asseguram uma experiência de compra conveniente, inovadora e de fácil acesso. Esta iniciativa é uma oportunidade para testar em ambiente real e em escala, uma abordagem complementar às embalagens de uso único, os modelos operativos associados a um processo circular das embalagens primárias e secundárias, e avaliar o mais importante que é a resposta dos consumidores.




META 3

70% TAXA DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO

A Meta 3 do PPP passa por atingir, até 2025, uma taxa de reciclagem das embalagens de plástico em Portugal igual, ou superior a 70%.



TAXA DE RECICLAGEM GLOBAL DE PLÁSTICO

34%

Em 2020 (último ano com dados disponíveis), foram recicladas 34% das embalagens em plástico colocadas no mercado português (SIGRE e não SIGRE).

-2 PONTOS PERCENTUAIS

face a 2019.

EVOLUÇÃO

2019	2020	2025
36%	34%	70%

A taxa de reciclagem considerada no âmbito do PPP corresponde à TAXA OFICIAL DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO REPORTADA PELO ESTADO PORTUGUÊS.

* Saiba mais em Relatório do Estado do Ambiente (www.apambiente.pt).

É de realçar que face à pandemia da COVID-19, foi recomendado, pelas autoridades competentes aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRUs), a deposição direta dos resíduos em aterro ou a sua incineração. Alguns SGRUs mantiveram a recolha seletiva de resíduos, recorrendo à sua quarentena, no entanto as capacidades de triagem foram mais reduzidas.

Destaca-se ainda que a metodologia de reporte à COM/Eurostat teve algumas alterações e relativamente ao reporte de 2020 (e nos reportes daqui para a frente) a quantidade de embalagens compósitas ECAL (tanto em termos de resíduo gerado/colocação no mercado como em termos de resíduo reciclado) terá de ser alocada aos materiais que constituem este tipo de embalagens compósitas, isto é, papel/cartão, plástico e alumínio e não apenas ao papel/cartão como era prática anteriormente. Esta alteração tem implicações não apenas na quantidade de resíduo gerado/colocação no mercado (isto é no denominador da fórmula de cálculo da taxa de reciclagem) como na quantidade de plástico de embalagem reciclado (numerador da fórmula), o que não permite uma comparação direta da taxa de reciclagem de plástico de 34% em 2020 face ao valor de 36% de 2019.



TRABALHO DESENVOLVIDO

O Pacto Português para os Plásticos tem vindo a promover o **Grupo de Trabalho “Reciclagem & 100% Reciclável”**, coordenado pela Veolia Portugal, o qual se tem vindo a focar na reciclagem e reciclabilidades das embalagens de plástico.

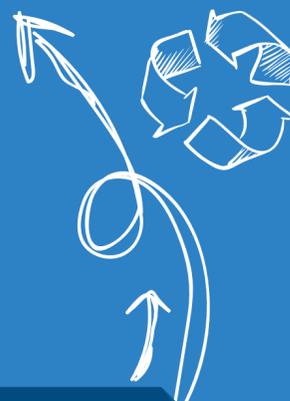
No âmbito deste GT foi **DESENVOLVIDO UM “POSITION PAPER”**, com vista a apresentar aos membros do PPP e à Tutela as preocupações, barreiras e prioridades de investimento da cadeia de valor de plásticos nacional, **POR FORMA A GARANTIR O INCREMENTO DA TAXA DE RECOLHA, TRIAGEM E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO.**

Para além disso, em 2022 foi lançado o Grupo de Trabalho “PLÁSTICOS FLEXÍVEIS”,

coordenado pela Delta Cafés, que tem como principal objetivo avaliar e priorizar as ações necessárias para aumentar a reciclabilidade e reciclagem das embalagens de plástico flexível, as quais constituem um desafio de circularidade.

Adicionalmente foram realizados vários webinars sobre a temática no âmbito da série “Acelerar 2025”.

*Disponíveis no Canal de Youtube da Associação Smart Waste Portugal.
www.youtube.com/@smartwasteportugal



PRÓXIMOS PASSOS



Dar-se-á continuidade aos Grupos de Trabalho mencionados e aos esforços no sentido de garantir o aumento da taxa nacional de reciclagem de embalagens de plástico em Portugal.



Pretende-se continuar a promover o diálogo entre os diferentes agentes da cadeia de valor, por forma a criar condições que favoreçam o incremento da reciclagem das embalagens de plástico, bem como promover eventuais projetos e parcerias.

Queremos reciclar 70% das embalagens de plástico até 2025

RECICLA O PLÁSTICO

Sabe como em recicla.pactoplasticos.pt

PACTO | PACTO | Coordenação | Smart Waste Portugal

A CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO “RECICLA O PLÁSTICO”, lançada em maio de 2022, com o objetivo de sensibilizar e educar para uma maior e melhor reciclagem do plástico terá continuidade em 2023, pelo facto deste assunto constituir uma prioridade de âmbito nacional e no seio do PPP e dos seus membros.

BOAS PRÁTICAS

RECICLAGEM DE CÁPSULAS DE CAFÉ

O Pingo Doce foi pioneiro, em 2013, ao passar a disponibilizar "Capsulões" aos consumidores para recolha de cápsulas de café usadas de qualquer marca. As borras de café são transformadas em fertilizante orgânico e os restantes componentes - plástico e alumínio - são encaminhados para a reciclagem, promovendo a circularidade de 586 toneladas destes materiais.

Jerónimo Martins

pingo doce



PROJETO MAFRA RECICLAR A VALER+

Integrado no Projecto EEA Grants em parceria com outras entidades, pretende estudar os sistemas de incentivo, testando diferentes soluções tecnológicas e logísticas através da instalação de RVM (Reverse Vending Machines) em 3 lojas do Lidl do concelho de Maфра. As RVM implementadas permitem a recolha multimaterial: PET e alumínio.

electrão
CONFIAZ PARA RECICLAR



NOVA LINHA DE PURIFICAÇÃO

A Ecoibéria instalou uma Linha de Purificação em 2022. Este investimento avultado tem como objetivo reduzir drasticamente a quantidade de resíduo inerente ao processo de produção. O objetivo é aumentar os níveis de eficácia de todo o processo. Os resultados obtidos revelam uma taxa de recuperação de PET, na ordem dos 50%. Com esta nova linha, que acrescenta ao processo já existente uma descontaminação adicional, diminuiu-se o lixo, aumentou-se a taxa de recuperação e protegeu-se o ambiente. Desde 2005, a Ecoibéria continua a perseguir a máxima do pai da química, Antoine-Laurent de Lavoisier: Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma!!

Ecoibéria
Reciclados Ibéricos, S.A.



RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM

O PROJETO é a resposta da LIPOR e seus Municípios associados à necessidade de aumentar os quantitativos de materiais encaminhados para reciclagem, fomentando a gestão sustentável de resíduos produzidos pelos cidadãos dos 8 Municípios. Para tal, a abordagem passa pela disponibilização ao Cidadão, de sistemas de Recolha Seletiva Porta a Porta, da Recolha de Proximidade com contentores de acesso condicionado, de Ecopontos e Ecocentros. O impacto do projeto reflete-se ao nível da sensibilização efetuada e da quantidade de resíduos de embalagem encaminhados para a Indústria Recicladora. Existem, na área da LIPOR:

- mais de 87 000 habitações com recolha seletiva;
- mais de 4200 Ecopontos;
- mais de 19 Ecocentros;
- mais de 174 000 toneladas de plástico enviadas para a Indústria Recicladora (acumulado desde 1999)

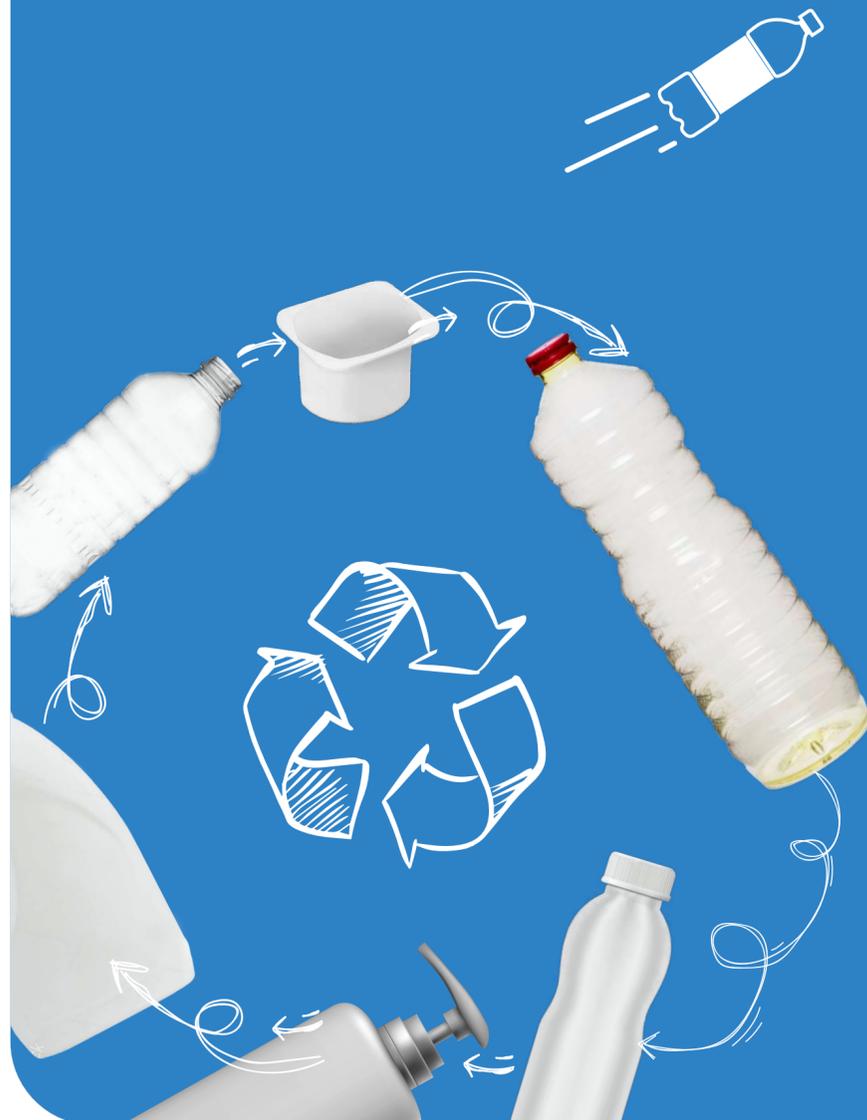


lipor



META 4

30% INCORPORAÇÃO, EM MÉDIA, DE PLÁSTICO RECICLADO EM NOVAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO



11%

Em 2021, em média, foi incorporado 11 % de plástico reciclado nas embalagens em plástico colocadas no mercado pelos membros do PPP.

Em 2019, o valor reportado face à meta dos 30% foi de 10%, tendo subido um ponto percentual em 2020. Em 2021, foi reportado o mesmo valor.

Apesar de já ser possível encontrar no mercado várias embalagens de plástico compostas por 100% de plástico reciclado, são necessários mais esforços para incrementar esta meta.

Devem destacar-se as inúmeras barreiras, sobretudo de mercado, bem como legislativas à incorporação de plástico reciclado. Salienta-se igualmente que o plástico reciclado para contacto com alimentos se encontra altamente regulamentado, sendo que, à data, o único plástico passível de ser incorporado para contacto em alimentos é o PET (constituente de garrafas de bebidas e tabuleiros de alimentos, por exemplo).

EVOLUÇÃO

2019	2020	2021	2025
10%	11%	11%	30%



A incorporação de plástico reciclado em novas embalagens de plástico colocadas no mercado é fundamental para garantir a economia circular deste material em Portugal.

Os membros do PPP comprometem-se, até 2025, a incorporar, em média, 30% de plástico reciclado nas suas embalagens.

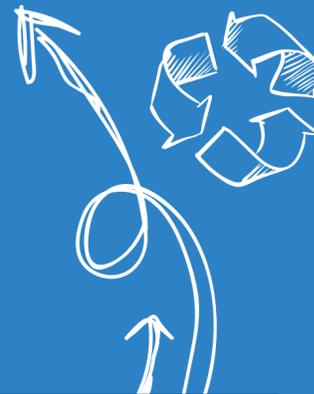
TRABALHO DESENVOLVIDO

Devido à sua relevância, a temática afeta à incorporação do plástico reciclado é tratada num **Grupo de Trabalho** dedicado, coordenado pela LIPOR – Associação de Municípios para Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto. Neste âmbito, foram discutidos os principais obstáculos à **incorporação de plástico reciclado**, em maior quantidade e melhor qualidade, nas novas embalagens de plástico.

Após este processo, foram priorizadas ações que pudessem responder ao desafio da incorporação, tendo sido constituídas **TRÊS TASK FORCES** com os seguintes temas:

- REDESENHO DO SISTEMA DE RECOLHA, TRIAGEM E RECICLAGEM
- TRIAGEM DE PLÁSTICOS MISTOS
- DESAFIOS DA INCORPORAÇÃO POR TIPOLOGIA DE POLÍMERO

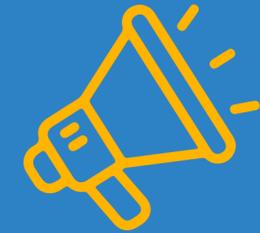
Desta forma, crê-se que estes são temas prioritários que devem continuar a ser trabalhados no âmbito do Pacto Português para os Plásticos e que poderão contribuir para o aumento da média de conteúdo reciclado nas novas embalagens colocadas no mercado.



PRÓXIMOS PASSOS



É fundamental acompanhar o tema da incorporação de plástico reciclado ao nível europeu e nacional, tendo em consideração o respetivo enquadramento legislativo, bem como outras iniciativas, nomeadamente a *Circular Plastics Alliance*, liderada pela Comissão Europeia e subscrita pela Associação Smart Waste Portugal.



A promoção de Projetos de I&D+I que permitam aumentar a quantidade e qualidade do material reciclado e sua incorporação e a sensibilização dos agentes da cadeia de valor para os desafios e oportunidades desta temática são vistos como prioridades pelo Pacto Português para os Plásticos, sendo que continuarão a ser realizados esforços no sentido de acelerar e apoiar as mesmas.



É igualmente necessário continuar o acompanhamento das tendências de mercado, dos projetos piloto executados nesta área, bem como das melhores práticas tecnológicas existentes.



BOAS PRÁTICAS

INCORPORAÇÃO DE PLÁSTICO RECICLADO

Em 2022 a Cerealis deu mais um impulso no caminho da total reciclabilidade dos plásticos, aumentando 8% para uma taxa de 97% do total de plásticos colocados no mercado.

Neste último exercício, a Cerealis reforçou o processo de incorporação de plásticos reciclados nos materiais de embalagem, atingindo já 36% do total do grupo que inclui cuvetes, retráteis e plásticos estiráveis.



TAMPAS COM PLÁSTICO RECICLADO

As tampas da gama de Bebidas de Cereais Mokambo® e Tofina® são feitas com 91,8% de plástico reciclado, certificado pela ISCC, usando o sistema de balanço de massa. Esta melhoria já se encontra implementada tendo-se evitado assim o consumo de 36,5 toneladas de plástico virgem durante o ano de 2022. Para 2023 está em estudo o alargamento desta melhoria também aos produtos da marca PENSAL®.



INCORPORAÇÃO DE RECICLADO PÓS-INDUSTRIAL

Em 2021, a Evertis usou material reciclado do seu processo industrial para produzir novos produtos finais a cores, o que representa mais de 70% da incorporação de reciclado pós-industrial. Evertis atingiu 33% de incorporação de conteúdo reciclado em todas as suas famílias de produtos.



INCORPORAÇÃO DE MATERIAL RECICLADO

A Extrunorte é uma empresa que se dedica à produção de embalagens flexíveis com e sem impressão, utilizando matérias-primas virgens e recicladas. Procura incorporar material reciclado nos seus produtos, tendo capacidade e *know-how* para a produção de embalagens de plástico com pelo menos 30% de material reciclado.



PLÁSTICO RECICLADO EM EMBALAGENS

Em 2021, a Mercadona continuou com a estratégia de incorporar plástico reciclado nas embalagens de produtos alimentares, bebidas, higiene pessoal e limpeza de casa. Como resultado, foram incorporadas mais de 500 toneladas de plástico reciclado, evitando o uso de plástico virgem.



BOAS PRÁTICAS



SISTEMA ECONÓMICO SUSTENTÁVEL

A economia circular visa maximizar o uso dos recursos, reduzir o desperdício e minimizar o impacto ambiental. Para a Intraplás, o objetivo é criar um sistema económico sustentável, em que os recursos são conservados e utilizados de maneira eficiente ao longo do tempo. Ao incorporar materiais reciclados nas suas embalagens é uma forma de tornar o ciclo de vida dos produtos mais sustentável e eficiente. A Intraplás procura reduzir o uso de matérias-primas virgens e, conseqüentemente, diminuir a pressão sobre os recursos naturais e o impacto ambiental. É com este propósito bem presente na sua estratégia, que está a desenvolver embalagens food-contact, com reincorporação de rPS e rPP reciclados mecanicamente. O desperdício pós-industrial é uma questão importante que requer ação imediata e colaboração entre empresas.

A Intraplás já faz a sua reintegração no processo produtivo e desenvolveu um processo de recolha, triagem, reciclagem, tratamento e reincorporação de rPS, no âmbito de promover a circularidade e redução de desperdício nos seus clientes.



EMBALAGENS 100% RECICLADAS

A Colgate-Palmolive continua a sua jornada para um futuro mais sustentável, com a aposta em embalagens recicladas (100%) e fórmulas cada vez mais biodegradáveis (95%) no Gel de Banho Palmolive.





As nossas garrafas são maravilhosamente únicas

O portfólio de gel de banho de Dove, marca da Unilever FIMA, possui garrafas 100% recicladas*, sendo a sustentabilidade um atributo do propósito da marca. Ainda, a marca possui fórmulas biodegradáveis e certificação PETA Cruelty Free. Estas práticas de Dove são exemplos de contribuições diárias na redução do impacto ambiental.




*Exceto tampa e rótulo

E se o desperdício fosse só o início?

Na Delta nada se perde, tudo se transforma. Por isso, as borras de café, as cápsulas usadas ou os resíduos de produção têm uma segunda vida. Seja como embalagens, peças de design ou de arquitetura. É tudo uma questão de perspectiva, respeito pelo planeta e pelas gerações futuras.

Saiba mais sobre os projetos de economia circular da Delta em delta60anos.com.



DESPERTOS PARA O FUTURO

META 5

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA O CONSUMO CIRCULAR DAS EMBALAGENS

A 5.ª meta do PPP “Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos” tem sido bastante trabalhada desde o lançamento da iniciativa.

A economia circular para os plásticos é concretizada com o apoio dos vários agentes da cadeia de valor nacional, da qual também faz parte o consumidor, o qual pode desempenhar um papel fundamental, através das suas ações.

Neste sentido, foram desenvolvidas várias atividades, a destacar o permanente contacto com o consumidor através das redes sociais e do *website* da iniciativa, as *masterclasses* nas universidades e politécnicos portugueses, as sessões de conhecimento, as Campanhas de Comunicação de âmbito nacional e o mais recente Projeto Educativo.

Adicionalmente, os membros do PPP têm vindo a implementar diversas campanhas de sensibilização e programas de educação, no sentido de promover o uso mais sustentável e circular das embalagens de plástico.



MASTERCLASSES PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

Com o objetivo de dar a conhecer a iniciativa, os seus objetivos e principais resultados aos alunos, docentes e técnicos, a equipa do PPP tem-se deslocado a universidades e politécnicos ao longo do território nacional. As *masterclasses* constituem-se assim como fóruns de informação e educação sobre a economia circular para os plásticos.

SESSÕES DE CONHECIMENTO “ACELERAR 2025”

A série de *webinars* “Acelerar 2025” constitui um conjunto de sessões sobre temáticas relevantes para acelerar a transição para a circularidade de plásticos, contribuindo para o alcance das Metas 2025.

Este tipo de iniciativas contribui para a disseminação de informação atualizada e transferência de conhecimento entre os agentes da cadeia de valor dos plásticos.

7
SESSÕES
em 2022.

* Algumas disponíveis no Canal de Youtube da Associação Smart Waste Portugal: www.youtube.com/@smartwasteportugal

META 5

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA O CONSUMO CIRCULAR DAS EMBALAGENS

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

VAMOS REINVENTAR O PLÁSTICO

Em 2020 e 2021, o Pacto Português para os Plásticos implementou a Campanha de Comunicação “Vamos Reinventar o Plástico”, que visou sensibilizar os consumidores para as práticas sustentáveis na utilização das embalagens de plástico. Esta Campanha teve como mensagens chave “Reduzir”, “Reutilizar” e “Reciclar”.

PROJETO DE EDUCAÇÃO

VAMOS REINVENTAR O FUTURO

Encontra-se em curso o Projeto de Educação “Vamos Reinventar o Futuro”, dirigido aos alunos e professores do 2.º ciclo, que visa educar para a necessidade de minimizar o consumo de materiais descartáveis (i.e. papel, cartão, plástico, vidro, entre outros) e privilegiar as opções reutilizáveis, sempre que possível.

Foram desenvolvidos vários materiais educativos, tais como uma apresentação de 45 minutos, vídeo resumo do Projeto, manual do professor e diversas atividades extracurriculares para realizar na escola ou em família.

*Saiba mais em www.reinventarofuturo.pactoplasticos.pt



CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO

RECICLA O PLÁSTICO

No final de 2021 foi realizado um inquérito junto dos membros do Pacto Português para os Plásticos no sentido de perceber qual a prioridade a ser comunicada no âmbito da iniciativa. Assim, verificou-se que o tema da reciclagem devia merecer atenção, sendo este facto reforçado pelos resultados obtidos no 1.º Relatório de Progresso do PPP. A Campanha de Comunicação “Recicla o Plástico” tem como principal objetivo sensibilizar e educar para uma maior e melhor reciclagem das embalagens de plástico. Foram desenvolvidos vários materiais, tais como um microsite informativo, um vídeo e cartazes.

A Campanha foi disseminada através das redes sociais, pontos de venda de alguns membros do PPP e em alguns municípios membro. Foram ainda realizadas participações em rádio e televisão, por forma a amplificar os resultados da mesma.

* Saiba mais em www.recicla.pactoplasticos.pt



+ de 800 pontos de venda

IDEIAS PARA A CIRCULARIDADE

O Pacto Português para os Plásticos foi pelo segundo ano consecutivo parceiro da UPTEC – Parque da Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (membro institucional do PPP) na organização da competição *ClimateLaunchpad 2022*, em Portugal. Esta é a maior competição de ideias de negócio verdes do mundo.

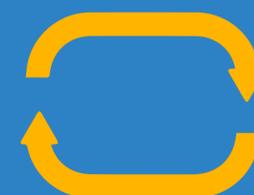
Tendo em conta a necessidade de acelerar o progresso face às Metas 2025 e dada a relevância da investigação, desenvolvimento e inovação, o **Pacto Português para os Plásticos irá implementar o Programa de Ideação “Rethink Plastics”**.

Objetivo:

Encontrar novas ideias de negócios circulares



PRÓXIMOS PASSOS



O Pacto Português para os Plásticos pretende dar continuidade às suas iniciativas de comunicação e transferência de conhecimento, nomeadamente as *masterclasses*, a série de *webinars* “Acelerar 2025” e o Projeto de Educação “Vamos Reinventar o Futuro”.



Tendo em conta os resultados obtidos e a necessidade de continuar a sensibilizar para uma maior e melhor reciclagem das embalagens e dos produtos em plástico, a Campanha de Comunicação “Recicla o Plástico” será renovada e os seus materiais atualizados.



Será ainda publicado o Guia “PORQUÊ O PLÁSTICO?”, desenvolvido no âmbito do **Grupo de Trabalho “Materiais Alternativos & ACV”**, coordenado pela Sociedade Ponto Verde.

Este Guia visa esclarecer a importância, os benefícios e os desafios associados ao plástico e de que forma a sociedade pode continuar a usufruir destes produtos, sem colocar em causa o ambiente e sem criar poluição.

BOAS PRÁTICAS

GIANT PLASTIC TAP

Por ocasião da Conferência dos Oceanos, a Novo Verde colaborou na construção da "Giant Plastic Tap", uma instalação para as Nações Unidas composta por aproximadamente 150 kg de garrafas de plástico PET, que deram corpo ao caudal de uma torneira gigante. Esta ação teve como objetivo ser mais do que uma obra de arte, apelando à importância da utilização consciente de plástico e, acima de tudo, para o seu correto encaminhamento no ecoponto amarelo.



RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS DE EMBALAGEM

As áreas de restauração nos centros comerciais envolvem grande movimentação de pessoas e de resíduos, sendo difícil assegurar uma boa separação na origem, acabando por, num simples tabuleiro de refeição, haver mistura de materiais de embalagem, orgânicos e outros. No regresso pós-pandemia, o Vila do Conde Porto Fashion Outlet e a Veolia implementaram juntos um projeto para melhorar as taxas de recuperação de materiais para reciclagem, nomeadamente orgânicos e resíduos de embalagens, com foco na restauração. Para além de um reforço das campanhas de sensibilização, formação loja a loja e ações específicas para as equipas de limpeza e restauração, foi criada uma sala de triagem climatizada, equipada com mesa de triagem e volteador de contentores, que permitiu a triagem de todos os resíduos indiferenciados, tornando possível a recuperação de materiais recicláveis/ valorizáveis. Com estas alterações, o material de embalagem, na sua maioria plástico, recuperado aumentou de 2019 para 2022 em cerca de 25%."



BOAS PRÁTICAS



DE CASA PARA O ECOPONTO

“De casa para o ecoponto” é uma campanha de comunicação, sensibilização e educação para a correta separação dos resíduos de embalagens nas habitações e sua deposição nos diferentes equipamentos disponibilizados pelo município de Cascais.

Decorrida no último trimestre de 2021, a campanha foi suportada na oferta de equipamentos de separação para o lar com informação sobre boas práticas, íman destacável e QRCode para autoteste sobre a reciclagem (ecoponto doméstico - Ecobags).

A distribuição dos ecopontos domésticos centralizou-se em ações de rua nos mercados/feiras municipais das freguesias do concelho com banca itinerante decorada com a imagem da campanha. Em cada ação, uma equipa de sensibilização explicou as regras da separação das embalagens e ofereceu um ecoponto doméstico aos munícipes mediante resposta a um quizz simples sobre o tema. Os ecopontos domésticos foram também disponibilizados aos colaboradores da Cascais Ambiente e da Câmara Municipal de Cascais, bem como à comunidade residente no bairro da Adroana, em Alcabideche, vencedora do galardão Bairros Saudáveis 2020.

Para averiguar o impacto da campanha nos hábitos de separação familiar realizou-se o contacto posterior (telefone e/ou e-mail) com todos os munícipes que participaram nas ações de rua.



SENSIBILIZAÇÃO PARA RECICLAGEM

Como boa prática, para promover a reciclagem, todas as paletes são identificadas com etiquetas com a frase, “please recycle me”. A Eureka Plast pretende sensibilizar todos os parceiros e clientes para práticas de sustentabilidade dentro do setor dos plásticos.



A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO RUMO À ECONOMIA CIRCULAR

Os membros efetivos são as empresas responsáveis por produzir, colocar no mercado e reciclar as embalagens de plástico e são aqueles que contribuem diretamente para o atingimento das Metas 2025.

Os membros institucionais são aqueles que apoiam os membros efetivos, direta e indiretamente, a cumprir as Metas 2025.

A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA MAIS CIRCULAR PARA OS PLÁSTICOS DEPENDE DA COLABORAÇÃO ENTRE AS VÁRIAS PARTES, sendo a diversidade de membros do Pacto Português para os Plásticos um fator determinante nesta transição.

111
MEMBROS

O Pacto Português para os Plásticos conta, atualmente, com 111 membros de várias áreas e setores ligados à cadeia de valor de plásticos nacional.



46 MEMBROS EFETIVOS

Produtores e distribuidores de matérias-primas
Indústria
Marcas
Retalho
Entidades Gestoras
Operadores de Gestão de Resíduos
Recicladores

65 MEMBROS INSTITUCIONAIS

Universidades
Centros de Investigação
Associações Setoriais
Municípios
Agências Públicas
ONGs

A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO RUMO À ECONOMIA CIRCULAR

O Pacto Português para os Plásticos conta na sua governança com um *Advisory Board*, uma Comissão Consultiva e uma Comissão Científica que trabalham no sentido de apoiar a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal e para as Metas 2025.

ADVISORY BOARD

É um comité do PPP que controla o progresso da iniciativa, produz recomendações e orientações estratégicas e apoia na implementação das ações previstas no Plano de Atividades. Integra o *Advisory Board* um *Critical Friend* que se trata de uma ONG e que tem como objetivo criar a imparcialidade necessária à iniciativa, através de uma visão independente de interesses económicos.



APA

ANA CRISTINA CARROLA
Vogal do Conselho Diretivo

Ninguém nega a utilidade do plástico, as suas propriedades e aplicações desempenham um papel na economia e fornecem aplicações essenciais em muitos setores. Mas são as suas propriedades únicas que também o tornam persistente sendo o seu baixo custo um forte estímulo ao consumo e ao aumento da descartabilidade. Temos grandes desafios pela frente no que diz respeito aos materiais. Precisamos reduzir o seu consumo. Precisamos reutilizar e transformar a reutilização em valor para as empresas. Precisamos simplificar os plásticos de maneira a potenciar a sua reciclagem e a reincorporação dos materiais na economia. Importa procurar fontes regenerativas e promover mercados secundários de matérias-primas. Os desafios e oportunidades que a transição para uma economia circular apresenta, também no contexto dos plásticos, exigem uma resposta sistémica das autoridades públicas, das empresas, das organizações não governamentais, do meio académico, da sociedade civil e dos cidadãos, entidades estas que o Pacto junta promovendo sinergias e procurando resultados.



COCA-COLA COMPANY PORTUGAL

LUIZ SCHMIDT
Head of Public affairs, communications and sustainability Coca-Cola Company Portugal

Como membro do Pacto Português para os Plásticos, na Coca-Cola compreendemos a importância da ação coletiva na luta contra o desperdício de plástico. Juntar líderes da indústria de todas as fases da cadeia de abastecimento permite-nos fazer uma diferença tangível e impulsionar o progresso rumo a um futuro mais sustentável. Estamos orgulhosos por fazer parte deste movimento e comprometidos na proteção do nosso planeta para as gerações vindouras.



DGAE

CARLA DE SOUSA PINTO
Diretora de Serviços da Sustentabilidade Empresarial

Tendo presente que o setor dos plásticos foi identificado pela Comissão Europeia como uma das áreas prioritárias no contexto da estratégia de transição para uma economia circular, que se tem refletido em metas cada vez mais ambiciosas e que exigem a colaboração de toda a cadeia de valor, a DGAE tem assumido desde o primeiro momento o compromisso de apoiar institucionalmente vários compromissos voluntários (a nível nacional e da UE), reconhecendo a sua contribuição para uma solução global para a sustentabilidade ambiental dos plásticos, em prol também da competitividade e resiliência do setor empresarial.

DELTA CAFÉS

COMPROMETIDOS COM A CIRCULARIDADE DOS PLÁSTICOS

Nos últimos anos, a sustentabilidade tornou-se um dos eixos fundamentais da atividade de qualquer empresa, sendo já um critério fundamental para a atuação de todas as áreas do negócio.

O Grupo Nabeiro | Delta Cafés trabalha continuamente e ao longo de toda a cadeia, para dotar os processos produtivos de ferramentas que garantam a aplicação dos princípios da economia circular, permitindo diferenciar os seus produtos e comunicar o seu compromisso com a circularidade.

O desenvolvimento legislativo europeu, nacional e a adesão ao Pacto Português dos Plásticos, assim como as diversas iniciativas, têm estimulado a evolução do setor agroalimentar para modelos mais sustentáveis. No entanto, e apesar do progresso atual, destacamos a necessidade de acelerar a mudança sistêmica da indústria para cenários de máxima circularidade e zero emissões, baseada no princípio de "fechar o ciclo de vida" de produtos, serviços, resíduos, materiais, água e energia, constituindo a interseção dos aspetos ambientais, sociais e económicos.



INTRAPLÁS

ANABELA FERREIRA
Administradora Executiva

A economia circular procura maximizar o uso de recursos e reduzir os impactos ambientais através de práticas que visam manter os materiais e energia em fluxo constante dentro do sistema económico, em vez de seguir o modelo linear "extrair, produzir, consumir, descartar". A colaboração é fundamental para o sucesso do rumo à economia circular, pois permite que diferentes setores e pessoas trabalhem juntos para alcançar esses objetivos. O papel do Pacto Português para os Plásticos tem sido crucial. As iniciativas face às metas definidas têm como desígnio promover a colaboração das empresas, entidades oficiais e sociedade para as mudanças de comportamento e aumentar a consciencialização sobre os problemas ambientais.



JERÓNIMO MARTINS

FERNANDO VENTURA

Head of Efficiency and Innovation Environmental Projects

O Pacto Português para os Plásticos tem sido crucial para materializar, de forma colaborativa, a ambição dos seus membros em acelerar a circularidade dos plásticos.



LIDL

ISA CARDOSO
CSR Purchasing Manager

O Lidl Portugal é membro fundador do Pacto Português para os Plásticos, estando alinhado com a abordagem 360° defendida pelo Grupo Schwarz, no qual estamos integrados, e no seguimento da nossa Estratégia de Sustentabilidade 'Mais Lidl'. É uma temática que consideramos vital e por isso um dos nossos eixos estratégicos no qual trabalhamos todos os dias, reforçando a importância da economia circular e igualmente a da sensibilização da população para este tema tão premente.



LIPOR

PAULA MENDES
Diretora do Departamento de Comunicação, Educação e Marketing

Assinalar este 2.º ano de progresso do Pacto é sinal de Evolução, mas sobretudo de Colaboração. Na LIPOR acreditamos que o trabalho em rede que tem vindo a ser estabelecido no PPP é fundamental para acelerar o conhecimento, para desenvolver soluções disruptivas, para partilhar boas práticas, para ampliar o alcance e para criar visões de vanguarda rumo à circularidade dos Plásticos. Os objetivos são desafiantes, mas acreditamos que este é o caminho.





SOCIEDADE PONTO VERDE

LUÍSA PINHEIRO

Assessora / Diretora
Direção de Regulação & Compliance

Num contexto de maior ambição regulatória ao nível europeu, sabemos que a transformação no setor das embalagens é uma constante na busca de soluções mais sustentáveis, que coloca desafios acrescidos a toda a cadeia de valor. Fazer parte do ecossistema do PPP é uma oportunidade para a partilha de experiências e conhecimento, rumo ao alcance dos objetivos que nos propusemos coletivamente e de forma colaborativa atingir. E estamos no bom caminho!



VEOLIA PORTUGAL

SANDRA SILVA
Diretora de Resíduos

O Pacto Português para os Plásticos nasceu num período especialmente conturbado e exigente, o que tem tornado mais complexa a execução das suas medidas e metas. Ainda assim, é inegável a aceleração da colaboração em torno de uma visão comum que foi alcançada, objetivo a que se propunha e essencial para uma efetiva economia circular para os plásticos. Do Pacto fazem parte entidades com uma visão muito clara sobre a sua relevância, e mais importante ainda, comprometidas com o impacto positivo que pode gerar na construção de um futuro mais sustentável para todos.



SONAE

PEDRO LAGO

Sustainability Projects Director

O Pacto é um excelente exemplo de uma plataforma colaborativa entre todos os elos da cadeia de valor, que está a permitir dar passos consistentes para uma maior circularidade dos plásticos (e das embalagens em geral) em Portugal. Este é mesmo um desafio de todos e para todos, onde cada um de nós tem um papel decisivo a desempenhar.



NESTLÉ PORTUGAL

GONÇALO GRANADO

Diretor de Comunicação

O Pacto Português para os Plásticos tem sido um motor da consciencialização para a importância de uma efetiva economia circular do plástico. O seu papel, enquanto agregador de vontades entre todos os membros da cadeia de valor, é fundamental para realçar a importância do trabalho colaborativo neste tema. A Nestlé Portugal tem procurado acrescentar valor ao debate através da sua participação em diferentes grupos de trabalho e contribuir para que as metas traçadas sejam plenamente alcançadas.

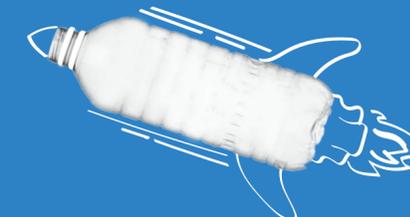


CRITICAL FRIEND - ZERO

SUSANA FONSECA

Vice-Presidente da ZERO

O 2º Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos espelha os resultados do caminho já feito, mas demonstra igualmente que o rumo seguido até ao momento não está a surtir o efeito de mudança necessário para que as metas previstas venham a ser alcançadas. Este é o momento para dar passos corajosos e disruptivos para que o PPP seja o catalisador da mudança de paradigma na área dos plásticos, reduzindo o descartável e privilegiando a redução e a reutilização.



A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO RUMO À ECONOMIA CIRCULAR

COMISSÃO CONSULTIVA

Trata-se de um órgão consultivo composto por associações setoriais relevantes, tendo em conta os objetivos da iniciativa, que acompanha o desenvolvimento e o progresso da mesma. Produz ainda recomendações e apoia na disseminação das atividades e resultados do PPP junto dos diferentes setores da economia.

Atualmente, a Comissão Consultiva é coordenada pela APIP – Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos.

Circular e Sustentável, assim se define o presente e o Futuro!

A economia circular e o desenvolvimento sustentável constituem hoje eixos estratégicos de qualquer organização, permitindo que se diferenciem positivamente no mercado, através da melhoria dos seus produtos, serviços e/ou processos.

No entanto, o acelerar de tais eixos só será maximizado com o envolvimento e ação conjunta de todos os atores das cadeias de valor dos materiais.

Assente neste princípio, o Pacto Português para os Plásticos tem vindo a desenvolver todo o seu trabalho e ações alicerçadas nas metas definidas para 2025, cujo progresso já alcançado constitui um desafio adicional para o futuro.

A sua Comissão Consultiva, que integra as diversas associações setoriais, continuará focada e a trabalhar de forma ativa e integrada na promoção das soluções mais eficientes, circulares e sustentáveis, cientificamente suportadas.

Circular e Sustentável, assim se define o Presente e o Futuro! E ambos requerem a nossa contínua e conjunta ação!



NUNO AGUIAR

Diretor Técnico da APIP

A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO RUMO À ECONOMIA CIRCULAR

COMISSÃO CIENTÍFICA

Trata-se de um órgão consultivo de carácter científico, composto por universidades e centros de investigação, que acompanha o desenvolvimento do PPP, sendo responsável pela qualidade científica dos deliverables apresentados.

Atualmente, a Comissão Científica é coordenada pelo INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial.

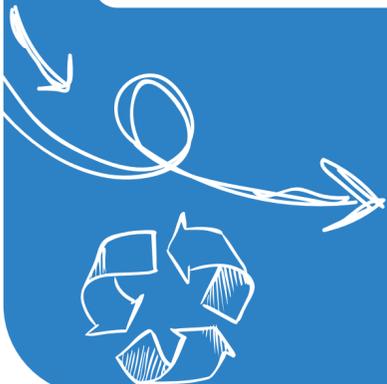


VIVIANA CORREIA PINTO

Responsável de Grupo de Economia Circular

Dada a complexidade das necessidades da cadeia de valor dos plásticos e a premência da consecução das metas definidas pelo Pacto Português para os Plásticos até 2025, a Comissão Científica procurará posicionar-se como o agente dinamizador de uma colaboração mais estreita e efetiva entre todos membros do Pacto. O INEGI está comprometido em promover e facilitar iniciativas que acelerem a transferência de inovação e conhecimento da economia circular dos plásticos entre membros do Pacto, com o objetivo de agilizar a implementação de projetos nos membros efetivos rumo ao alcance das metas estabelecidas.

Assegurar a qualidade e o rigor científico do Pacto e de todas as ações desenvolvidas mantém-se imprescindível para a Comissão Científica, de forma a permitir a assertividade na transferência de conhecimento para os membros do Pacto e para a comunidade.



PLASTICS PACT NETWORK

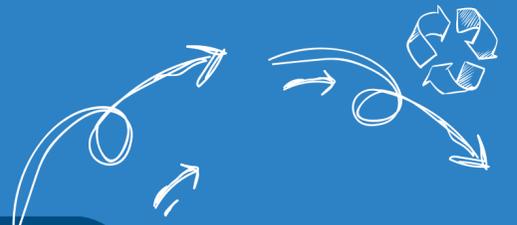


FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR

ANDREA CANTÚ
Gerente de Projetos
Plastics Initiative

Alcançar uma economia circular para plásticos requer metas ambiciosas, ações significativas e transparência sem precedentes. Com dois relatórios publicados, queremos reconhecer o esforço do Pacto Português para os Plásticos e de seus membros, que continuam a reportar o progresso das metas assumidas, um passo crucial para alavancar a ação em áreas que requerem atenção adicional, especialmente por estarmos nos aproximamos do ano de 2025.

O Pacto Português para os Plásticos pertence à Rede Global de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur. A Rede Global de Pactos para os Plásticos realiza a conexão entre iniciativas nacionais e regionais em todo o mundo, com o objetivo de implementar soluções em direção a uma economia circular para os plásticos. Atualmente, fazem parte da rede **12 Pactos para os Plásticos**, que partilham a mesma visão e possuem objetivos ambiciosos, adaptados a cada realidade nacional e regional.



No âmbito desta Rede são partilhadas informações, melhores práticas, lições aprendidas, entre outros, por forma a acelerar a transição para uma economia circular para os plásticos, constituindo este facto uma mais-valia para o Pacto Português para os Plásticos e seus membros. O Pacto Português para os Plásticos tem vindo a ser acompanhado por representantes da Fundação Ellen MacArthur, no sentido de apoiar a iniciativa, os seus membros e as atividades propostas, encontrando-se a equipa sempre disponível para contribuir com o necessário. A partilha de experiências entre as iniciativas pertencentes à Rede é fundamental para acelerar o alcance da visão e dos objetivos comuns. Destaca-se ainda que a Associação Smart Waste Portugal é membro da Fundação Ellen MacArthur, participando em diversos fóruns sobre assuntos relacionados com a temática da economia circular.

*Saiba mais em: www.ellenmacarthurfoundation.org/the-plastics-pact-network

HIGHLIGHTS / DESTAQUES

FORAM REALIZADOS
+ DE 20 WEBINARS,
3 MASTERCLASSES,
2 CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO
1 PROJETO EDUCATIVO

GRUPOS DE TRABALHO

10 REUNIÕES

INCORPORAÇÃO DE PLÁSTICO RECICLADO

1. Análise do desajuste entre a oferta e a procura de plástico reciclado
2. Criação de três *task forces* para dar resposta às problemáticas prioritizadas: Redesenho de Sistema de Recolha, Triagem e Reciclagem; Triagem de Plásticos Mistos; Desafios de incorporação por tipologia de polímero



8 REUNIÕES

RECICLAGEM & 100% RECICLÁVEL

1. Recomendações à Tutela
2. Análise e Adaptação das *Golden Design Rules* ao contexto nacional



5 REUNIÕES

MÉTRICAS & DEFINIÇÕES

1. Análise de indicadores para reporte de dados
2. Discussão da inclusão de uma meta adicional sobre a redução do plástico virgem
3. Análise e revisão anual dos formulários para reporte de dados



12 REUNIÕES

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS

1. Processo de ideação levado a cabo com o objetivo de chegar a uma ideia de projeto piloto para a circularidade do plástico
2. Discussão da temática da reutilização, da qual deverá resultar um projeto colaborativo entre os membros na área do *takeaway*



17 REUNIÕES

PLÁSTICO DE USO ÚNICO

1. Listagem de Plásticos de Uso Único considerados problemáticos e/ou desnecessários
2. Revisão da listagem



8 REUNIÕES

MATERIAIS ALTERNATIVOS & ACV

1. Guia "Porquê o Plástico"
2. Discussão de Análises de Ciclo de Vida
3. Partilha de Projetos Inovadores e de Materiais Alternativos



1 REUNIÃO

PLÁSTICOS FLEXÍVEIS

1. Discussão e adaptação à realidade nacional das 21 ações para melhorar a circularidade das embalagens flexíveis, propostas pela Fundação Ellen MacArthur



Grupo de trabalho Roadmap 2025
construiu o documento estratégico da iniciativa com as atividades e ações a desenvolver a curto, médio e longo prazos.



GLOSSÁRIO

SIGRE: Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens, atualmente, compreende três entidades gestoras licenciadas em Portugal para a gestão de embalagens e resíduos de embalagens, nomeadamente a Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Electrão.

Polímeros: podem ser de origem natural ou sintética, e são formados a partir de pequenas moléculas, os monómeros, que se ligam quimicamente para formar longas cadeias poliméricas, também designadas por macromoléculas. Enumeramos abaixo os principais polímeros utilizados nas embalagens de plástico.

- **PET:** polietileno tereftalato - é um dos polímeros mais comuns na área de embalagem, sendo bastante utilizado na produção de garrafas de bebidas.
- **rPET:** corresponde ao PET que foi reciclado, e que é aplicado em novas embalagens, como garrafas de bebidas, tabuleiros de alimentos e outros.
- **PP:** polipropileno - é um polímero pertencente ao grupo das poliolefinas, frequentemente utilizado na fabricação de embalagens e rótulos.
- **PS:** poliestireno - pode igualmente ser utilizado em embalagens, como por exemplo, copos de iogurte.
- **EPS:** poliestirenoexpandido-vulgoesferovite, utiliza-se em embalagens para o armazenamento térmico de alimentos e bebidas.
- **PEAD:** polietileno de alta densidade – pode ser utilizado em embalagens para detergentes, lixívia e produtos de higiene como champôs e gel de banho.
- **PEBD:** polietileno de baixa densidade – normalmente utilizado para a produção de sacos de caixa, sacos do lixo e filmes de embalagem.
- **PVC:** policloreto de vinilo – na área da embalagem pode ser utilizado na produção de tabuleiros de alimentos, blisters ou rótulos.

Plásticos Oxodegradáveis: materiais de plástico que incluem aditivos que, através da oxidação, conduzem à fragmentação do material de plástico em microfragmentos ou à sua decomposição química (Decreto-Lei n.º 78/2021, de 24 de setembro).

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

O Pacto Português para os Plásticos é uma iniciativa colaborativa liderada pela Associação Smart Waste Portugal, e que pertence à Global Plastics Pact Network da Fundação Ellen MacArthur. O Pacto Português para os Plásticos une diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico, com uma visão comum e metas ambiciosas para 2025, com o intuito de promover a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal. Atualmente, a iniciativa conta com mais de 110 entidades membro, contando também com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República.

Saiba mais em www.pactoplasticos.pt

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é uma Associação sem fins lucrativos, criada em maio de 2015, que tem por objeto criar uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como um recurso, atuando em toda a cadeia de valor do Setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e a Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais. A Associação conta com mais de 145 associados, de diferentes setores de atividade.

Saiba mais em www.smartwasteportugal.com

DISCLAIMER

Os dados incluídos no Segundo Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos foram comunicados, voluntariamente, pelos membros da iniciativa, mediante um processo de reporte individual. Os valores apresentados correspondem à agregação dos valores individuais. Os valores reportados pelos diferentes membros do Pacto Português para os Plásticos são da sua exclusiva responsabilidade, não sendo auditados pela Associação Smart Waste Portugal ou outra entidade terceira.

MEMBROS EFETIVOS:



MEMBROS INSTITUCIONAIS:



APOIOS INSTITUCIONAIS:



PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS



Smart Waste Portugal
Business Development Network



The background features a blue gradient with illustrations of plastic waste. On the left, a recycling bin is overflowing with various plastic items like bottles, a pump dispenser, and a jug. A dashed line shows a bottle flying from the bin towards the top right. On the right, two more recycling bins are shown, one in front of the other, both containing plastic waste. The bins are yellow with a white recycling symbol. The overall theme is plastic recycling and waste management.

WWW.PACTOPLASTICOS.PT



[pactoplasticos.pt/](https://www.facebook.com/pactoplasticos.pt/)



[@pactoplasticos_pt/](https://www.instagram.com/pactoplasticos_pt/)



Pacto Português para os Plásticos

pactoplasticos@smartwasteportugal.com

PACTO PORTUGUÊS
PARA OS
PLÁSTICOS



Smart Waste Portugal
Business Development Network